

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ - AMEP

**EDITAL E MODELO DE SELEÇÃO PARA DELEGAÇÃO DO SISTEMA DE
TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA, MATERIAL RODANTE SOBRE PNEUS**

MAPA DE RISCOS

**CURITIBA
JULHO/2026**

1. INTRODUÇÃO

O inciso X do art. 18 da Lei Federal nº 14.133/2021, traz expressamente a necessidade de que, na fase preparatória da contratação, se promova a análise dos riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual.

A gestão de risco é o conjunto de atividades coordenadas que têm o objetivo de gerenciar e controlar uma contratação em relação a potenciais ameaças, seja qual for a sua manifestação. Isso implica no planejamento e uso dos recursos humanos e materiais para minimizar os riscos ou, então, tratá-los.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

A análise de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamentos dos riscos relacionados a todo o processo.

Para cada risco identificado, define-se a probabilidade de ocorrência dos eventos, os danos potenciais, e em caso de ocorrência, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por cada ação. Entendem-se por ações preventivas, aquelas a serem tomadas, com base no desenho do mapa de riscos, de forma a prevenir a ocorrência dos riscos. As ações de contingência, no entanto, são as que devem ser tomadas na ocasião dos danos começarem a ocorrer com a materialização dos riscos previstos.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa dos riscos é realizada por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto, conforme as tabelas de referência a seguir:

Escala de Graus de Probabilidades		
Descritor	Valoração	Descrição
Muito Baixa	1	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência
Baixa	2	Evento casual e inesperado, sem histórico de ocorrência
Médio	3	Evento esperado, de frequência reduzida, com histórico de ocorrência parcialmente conhecido
Alta	4	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido
Muito Alta	5	Evento repetitivo e constante

Escala de Graus de Impacto		
Descritor	Valoração	Descrição
Insignificante	1	Impacto insignificante nos objetivos
Leve	2	Impacto mínimo nos objetivos
Médio	3	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação
Expressivo	4	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação
Muito Expressivo	5	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação

A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

Classificação de Riscos	Descrição	Diretrizes para a Priorização do tratamento de Riscos	Legenda	Faixas
Muito Alto	Indica um nível de risco absolutamente Extremo ou Inaceitável, sendo uma ameaça que pode causar danos catastróficos.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer da autoridade superior	MA	20-25
Alto	Indica um nível de risco inaceitável, além daqueles decorrentes da natureza da operação	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um intervalo de tempo definido pela autoridade superior. Admite-se postergar o tratamento mediante parecer da autoridade superior	AL	11-19
Médio	Indica um nível de risco aceitável, dentro do limite de riscos da organização	É necessário adotar medidas especiais de tratamento e manter os controles já existentes.	ME	5 - 10

Página 4 de 21

Baixo	Indica um nível de risco baixo, em que há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas	Manter controles existentes e explorar as oportunidades, se determinado pela autoridade superior	BA	2 - 4
Muito Baixo	indica um nível de risco muito baixo, em que dificilmente haverá oportunidade de retorno que podem ser exploradas	Não é necessário adotar medidas especiais de tratamento	MB	1

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento responsável pela definição dos critérios quantitativos de classificação do nível de risco.

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto.

		GRAU DE PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
GRAU DE IMPACTO	1	MB (1)	BA (2)	BA (3)	BA (4)	ME (5)
	2	BA (2)	BA (4)	ME (6)	ME (8)	AL (10)
	3	BA (3)	ME (6)	ME (9)	AL (12)	AL (15)

	4	BA (4)	BA (4)	AL (12)	AL (16)	MA (20)
	5	ME (5)	BA (2)	AL (15)	MA (20)	MA (25)

A tabela a seguir apresenta a matriz probabilidade x impacto.

		PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
IMPACTO	1	MB (1)	BA (2)	BA (3)	BA (4)	ME (5)
	2	BA (2)	BA (4)	ME (6)	ME (8)	AL (10)
	3	BA (3)	ME (6)	ME (9)	AL (12)	AL (15)
	4	BA (4)	ME (8)	AL (12)	AL (16)	MA (20)
	5	ME (5)	AL (10)	AL (15)	MA (20)	MA (25)

Além do já mencionado, essa análise por meio do gerenciamento dos riscos tem o objetivo de orientar a administração para que possa promover ações internas para mitigar ou excluir riscos que possam impactar no sucesso da contratação ou da boa execução do contrato, além de orientar elaboração do edital, no sentido da fixação de regras com os mesmos objetivos.

As categorias de risco são priorizadas pela alta administração para que se inicie o processo de Gestão de Riscos, que consiste nas seguintes etapas: Identificação, Análise/Avaliação, Tratamento e Monitoramento.

1. Identificação: nessa etapa devem ser identificados os riscos que podem impactar os objetivos da organização. Devem ser analisadas fontes externas e internas e avaliadas novas exigências de mercado, operações similares.
2. Análise/avaliação: a avaliação do risco envolve a compreensão de suas características e de seu nível, aplicando diversos graus de detalhamento e complexidade, fornecendo resultados para tomadas de decisão e para a escolha da mais adequada estratégia de tratamento.
3. Tratamento: o propósito do tratamento de riscos é avaliar e implantar soluções para endereçar os riscos, e definir como serão monitorados e comunicados, buscando equilíbrio entre os benefícios esperados *versus* os custos, esforços ou desvantagens.
4. Monitoramento: o propósito do monitoramento e da revisão consiste em assegurar e aprimorar a qualidade e eficácia das atividades e dos resultados da gestão de riscos.

FASE DE ANÁLISE

(X) Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor

(X) Gestão e Fiscalização do Contrato

1. Documento de Formalização da Demanda com indicação de quantitativos de serviço em desacordo com a real necessidade do Sistema					
Probabilidade	() Muito Baixa	(x) Baixa	() Média	() Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	(x) Alto	() Muito alto
Dano	Quantitativo insuficiente ou superdimensionado para atender a demanda dos lotes do Sistema				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Estudar a evolução/comportamento da demanda dos últimos anos				Diretoria de Transporte Metropolitano	
2. Consultar dados e influência dos Sistemas Urbanos					
3. Utilizar relatório de linhas, itinerários e horários mais atualizado para estimar o quantitativo de Km rodado					
4. Observar a operação atual e as principais características do sistema metropolitano					
Ação de Contingência					

Página 8 de 21

1. Retorno do processo para revisão dos quantitativos	Diretoria de Transporte Metropolitano
GRAU DE RISCO	ME (8)

2. Ausência de Estudos Técnicos Preliminares suficiente quanto à especificação do serviço					
Probabilidade	() Muito Baixa	(x) Baixa	() Média	() Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	() Alto	(x) Muito alto
Dano	Especificação inadequada ou insuficiente do serviço				
Ação Preventiva					Responsável
1. Elaborar o ETP a partir de estudos técnicos					Diretoria de Transporte Metropolitano
2. Utilizar a operação atual como referência					
3. Observar contratações similares em outros sistemas de transporte coletivo					
4. Fazer estudo de mercado					
Ação de Contingência					
Retorno do processo para revisão dos Estudos Técnicos Preliminares					Equipe da Licitação

GRAU DE RISCO	AL (10)
---------------	---------

3. Especificações indevidamente restritivas					
Probabilidade	() Muito Baixa	(x) Baixa	() Média	() Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	(x) Alto	() Muito alto
Dano	Diminuição da competitividade na licitação				
Ação Preventiva					Responsável
1. Fazer estudos prévios detalhados acerca do serviço a ser contratado					Diretoria de Transporte Metropolitano
2. Exigir apenas o estritamente necessário para garantir a qualidade na prestação do serviço					
Ação de Contingência					
1. Retorno do processo para revisão dos Estudos Técnicos preliminares e/ou do Termo de Referência					Equipe da Licitação
GRAU DE RISCO					ME (8)

4. Atraso na tramitação do processo entre os setores					
Probabilidade	() Muito Baixa	() Baixa	(x) Média	() Alta	() Muito alta

Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Muito alto
Dano	Atraso na contratação do serviço				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Solicitar a contratação com antecedência suficiente para atender aos prazos legais e processos típicos da Administração				Diretoria de Transporte Metropolitano	
2. Acompanhar o processo em cada fase e em cada setor pelo qual este irá tramitar.					
3. Solicitar urgência, caso se aplique a necessidade do processo					
4. Agilizar envio de informações e pedido de esclarecimentos à Consultoria					
Ação de Contingência					
1. Apurar as causas, verificar os responsáveis e solicitar as providências cabíveis o quanto antes				Diretor de Transporte Metropolitano	
GRAU DE RISCO				AL (12)	

5. Planejamento deficiente					
Probabilidade	<input type="checkbox"/> Muito Baixa	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta

Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Muito alto
	<p>Dano</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atraso no Planejamento de Contratação. 2. Possibilidade de a contratação não conter todos os dados nos aspectos administrativos e/ou técnicos. 3. Não atendimento do cronograma da contratação devido à escassez de tempo para preparação da fase interna da contratação. 4. Não conclusão do processo em tempo hábil, acarretando atraso nas fases subsequentes. 5. Indefinição do objeto e dificuldade de obtenção da solução necessária ao atendimento da necessidade ou diminuição da competição e aumento dos custos 				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Indicação tempestiva dos integrantes da equipe responsável pelo estudo e elaboração das peças do procedimento licitatório.				Diretoria de Transporte Metropolitano	
2. Elaboração do competente documento de formalização de demanda.				Equipe de Licitação	
3. Melhor distribuição de tarefas aos membros da equipe responsável pelo procedimento licitatório.				Equipe de Licitação	
4. Reuniões periódicas para verificação do cronograma do processo de contratação.				Equipe de Licitação	
5. Dar condições à equipe de realizar as reuniões de planejamento nos dias e horários previstos				Diretor Presidente	

Ação de Contingência	
1. Acelerar as demais fases da contratação	Equipe de Licitação
2. Reexame dos documentos preparatórios da licitação	
GRAU DE RISCO	AL (16)

6. Termo de referência deficiente ou inconsistente					
Probabilidade	<input type="checkbox"/> Muito Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta
Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Muito alto
Dano	1. Especificação com inconsistências técnicas. 2. Elaboração do TR com ausência de itens relevantes por norma.				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Recrutamento de servidores com conhecimento do assunto para a confecção sob o aspecto técnico do TR.				Diretor de Transporte Metropolitano	
2. Realização de cursos, seminários e palestras ligadas ao tema, para capacitar a equipe responsável pela elaboração do TR				Equipe de Licitação	
3. Pesquisa em contratos semelhantes no âmbito da Administração Pública				Equipe de Licitação	

4. Revisão dos documentos do TR pelas áreas e servidores que participarão do processo de contratação e da execução do objeto.	Equipe de Licitação
Ação de Contingência	
1. Reexame de documento durante o planejamento da contratação.	Equipe de Licitação
2. Criar métodos e rotinas que permitam intensificar a fiscalização contratual a fim de reduzir a possibilidade de inadimplência	
GRAU DE RISCO	ME (8)

7. Contratação de uma solução que não atenda a necessidade que originou a contratação					
Probabilidade	() Muito Baixa	() Baixa	(x) Média	() Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	() Alto	(x) Muito alto
Dano	1. Elevação do Preço contratado. 2. Desperdício de recursos públicos.				
Ação Preventiva					Responsável
1. Iniciar elaboração do Termo de Referência e Anexos somente após a aprovação dos estudos técnicos preliminares.					Equipe de Licitação

2. Revisar o planejamento para verificar suficiência e adequação dos requisitos de contratação.	Equipe de Licitação
Ação de Contingência	
1. Elaborar quadro identificando as soluções de mercado que atendem aos requisitos especificados.	Equipe de Licitação
2. Verificar se os requisitos que limitam a participação são realmente indispensáveis.	
GRAU DE RISCO	AL (15)

8. Prazo inicial contratual não diluir adequadamente os custos iniciais da prestação dos serviços					
Probabilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Baixa	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta
Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input checked="" type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Muito alto
Dano	1. Aumento do preço contratado ou licitação deserta.				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Estabelecer de prazo inicial para início da operação prazo suficiente para o planejamento e investimento por parte dos interessados				Equipe de Licitação	
Ação de Contingência					

1. Reestruturação da fase inicial do contrato, de forma a garantir que a operação tenha início em prazo razoável	Equipe de Licitação
GRAU DE RISCO	BA (2)

9. Não usar método de parcelamento adequado					
Probabilidade	<input type="checkbox"/> Muito Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta
Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Muito alto
Dano	1. Diminuição da competitividade nas licitações por não permitir que as empresas especializadas participem do certame. 2. Aumento dos valores contratados. 3. Não integração das partes da solução. 4. Não atendimento da necessidade que originou a contratação. 5. Necessidade de realizar nova licitação para integração das partes da solução. 6. Licitação com poucos interessados.				
Ação Preventiva					Responsável
1. Avaliar previamente se a solução é divisível ou não.					Equipe de Licitação
2. Avaliar todas as formas de parcelamento possíveis para escolha da que melhor se adeque à contratação pretendida.					Equipe de Licitação
Ação de Contingência					

1. Realizar a escolha de procedimento licitatório mais adequado.	Equipe de Licitação
2. Ajustar as expectativas, planejando uma contratação viável, para produzir resultados realistas nos termos da área requisitante.	Equipe de Licitação
GRAU DE RISCO	AL (10)

10. Análise de riscos deficiente					
Probabilidade	<input type="checkbox"/> Muito Baixa	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta
Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Muito alto
Dano	1. Impacto causado pelos riscos relevantes desconsiderados na análise.				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Identificar riscos aprendidos em contratações passadas.				Equipe de Licitação	
2. Revisar as formas de planejamento da licitação.				Equipe de Licitação	
3. Capacitar as equipes responsáveis por elaboração de mapa de riscos.				Equipe de Licitação	
Ação de Contingência					

1. Verificar a consistência da análise de riscos, considerando experiências em outras contratações.	Equipe de Licitação
GRAU DE RISCO	MA (20)

11. Não considerar todos os aspectos necessários à análise de viabilidade da contratação.					
Probabilidade	<input type="checkbox"/> Muito Baixa	<input type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Muito alta
Impacto	<input type="checkbox"/> Muito Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Muito alto
Dano	1. Não haver fornecedores para a solução contratada. 2. Fornecedor não será capaz de entregar a solução contratada. 3. Solução encontrada não produzirá resultados capazes de atender às necessidades que originaram a contratação. 4. Descontinuidade de serviço de ITS em virtude de falta de pagamento.				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Elaborar lista de verificação para servir como base das justificativas expostas na conclusão da análise de viabilidade da contratação. 2. Adequar fluxos de repasse de valores, e garantia de pagamento aos fornecedores do ITS no instrumento jurídico.				Equipe de Licitação	
Ação de Contingência					

<p>1. Realizar planejamento de nova licitação.</p> <p>2. Retenção de pagamento para viabilizar a correta e tempestiva remuneração de serviços do ITS que possam impactar na operação do STPP/RMC.</p>	<p>Diretoria de Transporte Metropolitano</p>
<p>GRAU DE RISCO</p>	<p>AL (15)</p>

12. Impugnações, recursos administrativos e judicializações					
Probabilidade	() Muito Baixa	() Baixa	() Média	(x) Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	() Alto	(x) Muito alto
Dano	<p>1. Atraso na licitação e contratação.</p> <p>2. Interrupção curta a prolongada da prestação do serviço ao usuário, comprometendo o sistema de transporte.</p> <p>3. Necessidade de alteração do projeto, termo de referência e/ou edital, ocasionando sobrecarga de serviços na máquina pública.</p>				
Ação Preventiva				Responsável	
1. Definir critérios de habilitação estritamente em consonância com a legislação, normativa interno e tecnicamente justificado				Equipe de Licitação	
2. Realizar pesquisa de mercado				Equipe de Licitação	
3. Especificar materiais e serviços de forma genérica				Equipe de Licitação	

4. Utilizar da minuta de edital padrão	Equipe de Licitação
Ação de Contingência	
1. Responder impugnações, recursos administrativos e judicializações	Comissão de licitação
2. Alterar Termo de Referência e/ou Edital	Comissão de licitação
3. Revisar Termo de Referência	Comissão de licitação
GRAU DE RISCO	MA (20)

13. Demora nas análises e/ou fiscalização deficiente; Atraso no início da execução do contrato, comprometendo a operação; Aprovação e medição de serviços inconformes;					
Probabilidade	() Muito Baixa	() Baixa	() Média	(x) Alta	() Muito alta
Impacto	() Muito Baixo	() Baixo	() Médio	(x) Alto	() Muito alto
Dano	1. Dano ao erário				
Ação Preventiva					Responsável

1. Elaborar e publicar Instrução Normativa com orientações para as Equipes responsáveis pela fiscalização do contrato na fase anterior ao início da operação.	Diretoria de Transporte Metropolitano
2. Prever especificações técnicas detalhadas e normatizadas	Diretoria de Transporte Metropolitano
3. Padronizar planilha de medição	Equipe de Fiscalização
4. Contratar sistema que permita aferição dos dados por meio automatizado.	Equipe de Fiscalização
Ação de Contingência	
1. Contratar empresas para apoio na supervisão e gerenciamento do contrato	Diretoria de Transporte Metropolitano
GRAU DE IMPACTO	AL (16)

RESPONSÁVEL
Curitiba/PR, datado e assinado eletronicamente.
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO ESPECIAL
DESIGNADA PELA PORTARIA/AMEP Nº 44/2025

Documento: **00.0MAPADERISCOS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Claudio Jose Zerbeto Assis (XXX.650.659-XX)** em 01/07/2026 18:13 Local: AMEP/DTIM, **Joacir da Silva Rodrigues (XXX.303.389-XX)** em 01/07/2026 18:15 Local: AMEP/CLSTPP, **Lucas Humaita Blitzkow da Silva (XXX.041.069-XX)** em 01/07/2026 18:16 Local: AMEP/DTIM, **Wilianson Correa (XXX.029.209-XX)** em 01/07/2026 18:17 Local: AMEP/DTIM, **Ana Silvia Smania Gomes (XXX.971.158-XX)** em 01/07/2026 18:18 Local: AMEP/DTIM, **Almir Nunes de Faria (XXX.847.489-XX)** em 01/07/2026 18:25 Local: AMEP/DTIM, **Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners (XXX.667.189-XX)** em 01/07/2026 18:27 Local: AMEP/DTIM.

Inserido ao protocolo **25.697.526-2** por: **Joacir da Silva Rodrigues** em: 01/07/2026 17:58.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: